

O PAPEL DA DANÇA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA RESILIÊNCIA DE BAILARINOS COM E SEM DEFICIÊNCIA

¹FERREIRA, R., ¹GUTIERREZ, G. L.

¹Faculdade de Educação Física - UNICAMP, Campinas-SP, Brasil.

Introdução: O estudo pressupõe que adversidades podem ser vivenciadas independentemente da condição física/motora/sensorial/intelectual das pessoas, e que a dança se expressa de acordo com o sentido que lhe é dado, podendo ser relacionada à resiliência. **Objetivo:** Investigar o papel da dança durante o processo de desenvolvimento da resiliência de bailarinos com e sem deficiência. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica e entrevista semiestruturada abordando os temas: Dança; Resiliência; Superação e Identidade. Foram estudados bailarinos com e sem deficiência, maiores de 18 anos. **Resultados:** Os entrevistados enfrentaram as adversidades buscando o apoio de amigos, líderes religiosos, familiares, profissionais da saúde e da educação, além de recorrer à Deus e dançar (fatores de proteção). As dificuldades encontradas (fatores de risco) foram de relacionamentos pessoais, lidar com abuso sexual, separação, incapacidade de pedir ajuda, medo do preconceito. A dança durante o enfrentamento exerceu um papel “fundamental”, servindo como válvula de escape, oferecendo alívio, expressão de sentimentos, incentivo a não desistir, a firmar as convicções, buscar novos desafios, superar e acreditar em si próprio, oportunizar uma aproximação com Deus e o estabelecimento de novas amizades. A dança contribuiu para a diminuição da timidez, da dificuldade de comunicação e socialização, aumento do conhecimento corporal, autoaceitação, concentração e autoestima, elemento essencial para o desenvolvimento de personalidades resilientes. **Considerações finais:** A dança do imaginário da pessoa com deficiência parece ser muito parecida com a dança do imaginário da pessoa sem deficiência. Não há relação consistente entre a dança e a superação da deficiência, mas sim, entre a dança e a superação de adversidades de uma maneira geral. A dança contribuiu de formas diretas e indiretas para o enfrentamento das adversidades, e possui uma dimensão de sensibilidade. Quanto mais a sensibilidade se amplia, mais susceptível as pessoas ficam às adversidades, e assim, mais necessário se torna o desenvolvimento da resiliência.

Palavras-chaves: Dança; Resiliência; Deficiência.